



ReformaBrasil

LIÇÃO 09

Sábado, 29 de Maio de 2021

A caminho de Samaria

E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías e disse: Entendes tu o que lês? (Atos 8:30).

Na experiência de Filipe e o etíope é apresentada a obra para a qual Deus chama o Seu povo. O etíope representa uma grande classe que precisa da ajuda de missionários como Filipe; missionários que ouvirão a voz de Deus e irão aonde Ele os enviar. Existem no mundo os que estão lendo as Escrituras, mas que não conseguem entender sua importância. São necessários homens e mulheres que possuem conhecimento de Deus para explicar a Palavra a essas pessoas. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 58.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 101-111 (capítulos 10: “O primeiro mártir cristão” e 11: “O evangelho em Samaria”).

DOMINGO 23 DE MAIO - 1. ZELO CEGO

1A) Que situação difícil a igreja enfrentou após o apedrejamento de Estêvão — e quem foi a principal causa disso? Atos 8:1-3; Atos 26:9-11.

At 8:1-3 — E também Saulo consentiu na morte dele. E fez-se, naquele dia, uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas terras da Judeia e da Samaria, exceto os apóstolos. 2 E uns varões piedosos foram enterrar Estêvão e fizeram sobre ele grande pranto. 3 E Saulo assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, os encerrava na prisão.

At 26:9-11 — Bem tinha eu imaginado que contra o nome de Jesus, o Nazareno, devia eu praticar muitos atos, 10 o que também fiz em Jerusalém. E, havendo recebido poder dos principais dos sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e, quando os matavam, eu dava o meu voto contra eles. 11 E, castigando-os muitas vezes por todas as sinagogas, os obriguei a blasfemar. E, enfurecido demasiadamente contra eles, até nas cidades estranhas os persegui.

Na cena do julgamento e morte de Estêvão, Saulo parecia tomado por um zelo frenético. Depois disso, ficou furioso consigo por causa da própria convicção íntima de que Estêvão tinha sido honrado por Deus ao mesmo tempo em que era desonrado pelos homens. Saulo continuou a perseguir a igreja de Deus, caçando-os, capturando-os em suas próprias casas e entregando-os aos sacerdotes e principais para prisão e morte. Seu zelo em levar avante essa perseguição aterrorizou os cristãos em Jerusalém. As autoridades romanas não fizeram nenhum esforço especial para interromper a obra cruel, e secretamente ajudavam os judeus a fim de conciliá-los e garantir o favor deles.

Após a morte de Estêvão, Saulo foi eleito membro do conselho do Sinédrio em consideração ao papel que havia desempenhado naquela ocasião. Por algum tempo, foi um poderoso instrumento nas mãos de Satanás para promover a rebelião do Príncipe das trevas contra o Filho de Deus. — Atos dos apóstolos, pp. 101 e 102.

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MAIO - 2. QUANDO CONFRONTADOS PELA PERSEGUIÇÃO...

2A) Em resposta à feroz perseguição, o que a igreja fez — e o que devemos aprender disso hoje? Atos 8:4; Mateus 10:21-23.

At 8:4 — Mas os que andavam dispersos iam por toda parte anunciando a palavra.

Mt 10:21-23 — E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai, o filho; e os filhos se levantarão contra os pais e os matarão. 22 E odiados de todos sereis por causa do Meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim será salvo. 23 Quando, pois, vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel sem que venha o Filho do Homem.

Disse o Senhor: “Certamente guardareis Meus sábados; porquanto isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações” (Êxodo 31:13). Ninguém deve desobedecer ao mandamento de Deus para escapar à perseguição. Mas que todos considerem as palavras de Cristo: “Quando pois vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra” (Mateus 10:23). Se for possível evitar, não nos coloquemos sob o poder de homens que são manipulados pelo espírito do Anticristo. Tudo que pudermos fazer deve ser feito para que aqueles que estão dispostos a sofrer pela causa da verdade possam ser poupados da opressão e crueldade. Cristo é nosso exemplo. A determinação do Anticristo, de espalhar a rebelião que iniciou no Céu, continuará a atuar nos filhos da desobediência. A inveja e o ódio destes contra os que obedecem ao quarto mandamento irão se tornar cada vez mais amargos.

Mas o povo de Deus não deve esconder a própria bandeira. Não deve desrespeitar os mandamentos de Deus e acompanhar a multidão para praticar o mal com o objetivo de se dar bem. [...]

Mas os que se esquecem de Deus para salvar a vida, serão também por Ele esquecidos. Buscando poupar a vida pela renúncia à verdade, perderão a vida eterna. — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 230.

2B) Que princípio atemporal continuará válido até o fim? Eclesiastes 11:1 e 2.

Ec 11:1 e 2 — Lança o teu pão sobre as águas, porque, depois de muitos dias, o acharás. 2 Reparte com sete e ainda até com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a Terra.

E enquanto durar o tempo de graça, haverá oportunidade para que o colportor trabalhe. Quando as denominações religiosas se unirem ao papado para oprimir o povo de Deus, lugares onde houver liberdade religiosa se abrirão para a colportagem evangelística. Se em algum lugar a perseguição se tornar severa, façam os obreiros como Cristo ordenou: “Quando pois vos perseguirem numa cidade, fugi para outra.” Se a perseguição também chegar ali, procurem outro lugar. Deus guiará o Seu povo, fazendo que seja uma bênção em muitos lugares. Não fora a perseguição, e não seriam tão vastamente espalhados para proclamar a verdade. [...] Até que no Céu seja dito: “Está consumado”, sempre haverá lugares para trabalhar e corações para receber a mensagem. — *Ibidem*, vol. 6, p. 478.

TERÇA-FEIRA, 25 DE MAIO - 3. UM NOVO PORTO SEGURO

3A) Aonde Filipe foi como missionário — e com que resultados? Atos 8:5-8. O que isso revela sobre as almas que estão em lugares aparentemente sem esperança?

At 8:5-8 — E, descendo Filipe à cidade de Samaria, lhes pregava a Cristo. 6 E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que ele fazia, 7 pois que os espíritos imundos saíam de muitos que os tinham, clamando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos eram curados. 8 E havia grande alegria naquela cidade.

A visita do próprio Salvador a Samaria, e posteriormente o elogio do bom samaritano e a grata alegria do único leproso dos dez a voltar para agradecer a Cristo, foram fatos muito significativos para os discípulos. A lição penetrou fundo na alma deles. Na comissão que lhes deu exatamente antes de subir, Jesus mencionou Samaria ao lado de Jerusalém e da Judeia, como sendo os lugares aonde primeiro deviam ir pregar o evangelho. Seus ensinamentos os haviam preparado para cumprir essa comissão. Quando foram a Samaria em nome do Mestre, encontraram o povo pronto a recebê-los. Os samaritanos tinham ouvido falar das palavras de louvor e das obras de misericórdia operadas por Cristo ao povo de sua nação. Apesar do rude tratamento que Lhe deram, viram que Ele só tinha pensamentos de amor a seu respeito, e o coração do povo foi conquistado. Depois da ascensão de Jesus, receberam bem os mensageiros do Salvador, e os discípulos colheram uma preciosa safra dentre os que haviam sido seus mais aferrados inimigos. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 488.

Quando os discípulos [de Jesus] foram expulsos de Jerusalém, alguns encontraram um abrigo seguro em Samaria. — *Atos dos apóstolos*, pp. 106 e 107.

3B) Relate a história de um batismo incomum ali. Atos 8:9-13.

At 8:9-13 — E estava ali um certo homem chamado Simão, que anteriormente exercera naquela cidade a arte mágica e tinha iludido a gente de Samaria, dizendo que era uma grande personagem; 10 ao qual todos atendiam, desde o mais pequeno até ao maior, dizendo: Este é a grande virtude de Deus. 11 E atendiam-no a ele, porque já desde muito tempo os havia iludido com artes mágicas. 12 Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do Reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres. 13 E creu até o próprio Simão; e, sendo batizado, ficou, de contínuo, com Filipe e, vendo os sinais e as grandes maravilhas que se faziam, estava atônito.

Pessoas possuídas por demônios são geralmente representadas como estando em uma condição de grande sofrimento; no entanto, havia exceções à regra. Com o objetivo de alcançar poder sobrenatural, alguns deram boas-vindas à influência satânica. É claro que essas pessoas não estavam em conflito com os demônios. A essa classe pertenciam aqueles que possuíam o espírito de adivinhação — Simão, o mago, o feiticeiro Elimas e a moça que seguiu Paulo e Silas em Filipos. — *O grande conflito*, p. 516.

3C) Por que a ajuda de Pedro e João foi tão vital naquele momento? Atos 8:14-17.

At 8:14-17 — Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a Palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João, 15 os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo. 16 (Porque sobre nenhum deles tinha

ainda descido, mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus.) 17 Então, lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo.

[Atos 8:14 é citado aqui.] O Espírito de Deus esperava esclarecer as almas e convertê-las à verdade. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 57.

QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO - 4. ILUSÕES MANIPULADORAS

4A) Como foi revelada a intenção oculta de Simão Mago (um membro batizado da igreja na época), e como somos alertados contra esse tipo de espiritismo ocultista que usa o nome de Cristo indevidamente? Atos 8:18-24; Apocalipse 16:13 e 14.

At 8:18-24 — E Simão, vendo que pela imposição das mãos dos apóstolos era dado o Espírito Santo, lhes ofereceu dinheiro, 19 dizendo: Dai-me também a mim esse poder, para que aquele sobre quem eu puser as mãos receba o Espírito Santo. 20 Mas disse-lhe Pedro: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois cuidaste que o dom de Deus se alcança por dinheiro. 21 Tu não tens parte nem sorte nesta palavra, porque o teu coração não é reto diante de Deus. 22 Arrepende-te, pois, dessa tua iniquidade e ora a Deus, para que, porventura, te seja perdoado o pensamento do teu coração; 23 pois vejo que estás em fel de amargura e em laço de iniquidade. 24 Respondendo, porém, Simão disse: Orai vós por mim ao Senhor, para que nada do que dissestes venha sobre mim.

Ap 16:13 e 14 — E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi saírem três espíritos imundos, semelhantes a rãs, 14 porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo para os congregar para a batalha, naquele grande Dia do Deus Todo-Poderoso.

[Apocalipse 16:13 e 14 é citado aqui.] Exceto os que são guardados pelo poder de Deus pela fé em Sua Palavra, o mundo todo será envolvido por esse engano. O povo está rapidamente adormecendo, acalentado por uma segurança fatal, para despertar apenas no derramamento da ira de Deus. — O grande conflito, p. 562.

Terríveis cenas de caráter sobrenatural logo se manifestarão nos céus como indício do poder dos demônios operadores de prodígios. Os espíritos diabólicos irão aos reis da Terra e ao mundo inteiro para mantê-los no engano e forçá-los a se unirem a Satanás em sua última luta contra o governo do Céu. Tanto líderes quanto súditos serão enganados por esses agentes. Surgirão pessoas afirmando ser o próprio Cristo para exigirem o título e o culto que pertencem ao Redentor do mundo. Operarão maravilhosos fenômenos de cura afirmando terem recebido revelações do Céu que contrariam o testemunho das Escrituras.

Como ato máximo da grande saga do engano, o próprio Satanás personificará Cristo. Há muito tempo a igreja tem professado considerar o advento do Salvador como a realização de suas esperanças. Assim, o grande enganador fará parecer que Cristo veio. Em várias partes da Terra, Satanás se manifestará entre os homens como um ser majestoso, com brilho deslumbrante, assemelhando-se à descrição do Filho de Deus dada por João no Apocalipse (cap. 1:13-15). A glória que o cerca não é superada por nada que os olhos mortais já tenham visto. [...] Em tom manso e compassivo apresenta algumas das mesmas verdades celestiais e cheias de graça que o Salvador proferia; cura as moléstias do povo, e então, em seu pretensioso papel de Cristo afirma ter mudado o sábado para o domingo, ordenando a todos que santifiquem o dia que ele abençoou. Declara que aqueles que teimam em santificar o sétimo dia estão blasfemando contra Seu nome, pois se recusam a ouvir os anjos celestiais a eles enviados com a luz e a verdade. É um poderoso engano, quase invencível. Semelhantes aos samaritanos que foram enganados por Simão Mago, as multidões, desde o menor até o maior, creem nessas coisas, dizendo: “Esta é a grande virtude de Deus” (Atos 8:10). — *Ibidem*, pp. 624 e 625.

QUINTA-FEIRA, 27 DE MAIO - 5. UM EXEMPLO PARA NÓS

5A) Por que podemos ser motivados pelo modo como o Espírito Santo guiou Filipe a uma alma sincera, que precisava de repostas? Atos 8:26-31 e 35.

At 8:26-31 e 35 — E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te e vai para a banda do Sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserto. 27 E levantou-se e foi. E eis que um homem etíope, eunuco, mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros e tinha ido a Jerusalém para adoração, 28 regressava e, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías. 29 E disse o Espírito a Filipe: Chega-te e ajunta-te a esse carro. 30 E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías e disse: Entendes tu o que lês? 31 E ele disse: Como poderei entender, se alguém me não ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse. [...] 35 Então, Filipe, abrindo a boca e começando nesta Escritura, lhe anunciou a Jesus.

Quando Deus indicou a Filipe sua obra, o discípulo não disse: “O Senhor não quis dizer isso.” Não; mas “levantou-se e foi.” Ele havia aprendido a lição de conformidade com a vontade de Deus. Entendia que toda alma é preciosa aos olhos do Senhor, e que os anjos são enviados para levar os que estão em busca da luz ao contato com os que podem ajudá-los. [...]

O Espírito Santo guiará e conduzirá aqueles que estão prontos para ir aonde Deus chamar e dizer as palavras que Ele lhes der. [...]

Ainda que você seja fraco, errante e pecador, o Senhor lhe oferece uma parceria com Ele. Convida-o a receber instruções divinas. Unindo-se a Cristo, você pode realizar as obras de Deus. “Sem Mim”, disse Cristo, “nada podeis fazer.” Uma promessa é dada por meio do profeta Isaías: “A tua justiça irá adiante de ti; a glória do Senhor será a tua retaguarda.”

Ó, igrejas do Deus vivo, estudem essa promessa e considerem como a falta de fé, de espiritualidade e de poder divino da parte de vocês tem impedido a vinda do Reino de Deus. Se saíssem para cumprir a obra de Cristo, os anjos de Deus abririam o caminho à frente de vocês, preparando corações para receberem o evangelho. Se cada um de vocês fosse um missionário vivo, a mensagem presente seria rapidamente proclamada em todos os países, a todos os povos, nações e línguas. Esta é a obra que deve ser feita antes que Cristo venha com poder e grande glória. Peço à igreja que ore fervorosamente a fim de que compreenda a própria responsabilidade. Individualmente, vocês são colaboradores de Deus? Se não, por quê? Quando é que pretendem realizar a obra que o Céu lhes designou? — The Review and Herald, 2 de março de 1911.

SEXTA-FEIRA, 28 DE MAIO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que acontece às vezes a uma pessoa que tem resistido à luz enviada pelo Céu?
2. Se eu enfrentar dificuldades num determinado lugar, o que Deus pode estar me dizendo?
3. Onde existe uma “Samaria” perto de mim, que possa estar aberta à verdade?
4. De que formas o inimigo das almas usará o espiritismo para enredar o povo?
5. Como devo buscar oportunidades como as que Deus deu a Filipe?